

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A PARIDADE NO SISTEMA PRISIONAL  
**Relatoria:** BARBARA BARCELLOS  
SORAYA EL HAKIN  
RAQUEL MELO  
**Autores:** EDUARDA RODRIGUES DA SILVA  
GABRIELA ANGELA COSTA CARNEIRO  
ANA ALICE RIBEIRO DO NASCIMENTO  
MARIANA REGINA FERRAREZE  
JESSICA MICHELLE RAMOS DE SOBRAL  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

A população carcerária sofre com a exclusão da sociedade. O sistema prisional tem como objetivo a ressocialização, educação e a referente punição ao seu delito. O meu interesse pelo estudo veio pela afinidade com Saúde da Mulher juntamente com Saúde da Família e Comunidade. Como interesse também sendo estudante de enfermagem foi perceber os grandes problemas sociais que as mulheres enfrentam problemas esses que muitas vezes são banalizados pelos órgãos públicos e serviços de saúde. Houve varias indagações, umas delas foram 'Como é estar grávida dentro de um contexto prisional e qual história de vida tem essa mulher dentro desse contexto e fora dele?' Diante da saúde reprodutiva como essa mulher vive essa experiência dentro desse sistema de exclusão social? O método de pesquisa que será utilizado para a realização deste estudo é a qualitativa, tendo como foco a revisão integrativa, O estudo também foi baseado no modelo Big6, no qual apresenta uma aproximação com a revisão integrativa. Observa-se a necessidade das universidades, que possuem cursos na área da saúde e, ofertar um suporte ao serviço penitenciário, tanto para os profissionais, quanto para as reclusas. Conclui-se que é notória, pelos trabalhos e entrevistas já realizadas, a falta de assistência e condições para as gestantes reclusas. Estão precárias não somente as condições de saúde, mas também de necessidades básicas, em criar um filho no ambiente em que vivem, de ter uma boa ressocialização, que deveria ser esse o objetivo do nosso sistema prisional brasileiro, segundo a constituição.